

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A reposição da democracia no Estado Plurinacional de Bolívia, no seguimento de um golpe armado em novembro, deveria ocorrer através da realização de eleições livres a 3 de maio 2020, tendo estas sido adiadas de forma consensual e por lei para 6 de setembro 2020 devido à pandemia da Covid-19.

Todavia, no passado dia 23 de julho, estas eleições foram novamente adiadas pelo órgão eleitoral independente para 18 de outubro, alegando as perspetivas de agravamento da situação epidemiológica do vírus até finais de agosto e inícios de setembro. Este segundo adiamento, porém, coincide com o desaire nas sondagens da Presidente interina Jeanine Añez e êxito tanto do candidato de esquerda de Evo Morales, Luís Acre, como do outro candidato opositor a Morales, Carlos Mesa. É por isso que vários analistas consultados pela Lusa consideraram que este adiamento beneficia a Presidente interina, tendo mesmo sido descrito pela antiga Presidente do Senado boliviano, Adriana Salvaterra, em declarações ao Folha de São Paulo, como «ilegal e arbitrário».

Recorde-se que, apesar de não se terem comprovado irregularidades que influenciem o resultado final de reeleição de Evo Morales como Presidente da Bolívia, este aceitou convocar novas eleições, tendo os seus adversários recusado essa repetição e exigido a sua demissão, iniciando confrontos nas ruas a que se juntaram as forças de segurança. Os confrontos deram cobro a perseguição política a diversos dirigentes e autarcas do MAS (Movimiento al Socialismo), provocando uma alteração na normalidade democrática e precipitando a possibilidade de um banho de sangue que só foi travado com a demissão e o exílio de Evo Morales e a auto-proclamação da senadora Jeanine Añez como presidente interina.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regulamentares aplicáveis, os Deputados abaixo assinados vêm questionar o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros:

- Qual a posição da diplomacia portuguesa e europeia sobre o novo adiamento das eleições na Bolívia?
- Que diligências estão a tomar as diplomacias portuguesa e europeia para assegurar a rápida e plena reposição da democracia na Bolívia?

Palácio de São Bento, 3 de agosto de 2020

Deputado(a)s

MIGUEL MATOS(PS)

EDUARDO BARROCO DE MELO(PS)

LARA MARTINHO(PS)

JOANA SÁ PEREIRA(PS)

FILIFE PACHECO(PS)

TIAGO BARBOSA RIBEIRO(PS)